

AÇÕES URGENTES

DF - SAÚDE

25 JUL 2004

CORREIO BRAZILIENSE

GOVERNO LANÇA PLANO DE EMERGÊNCIA PARA TENTAR EVITAR NOVOS CASOS DE HANTAVIROSE NO DF

GUILHERME GOULART
DA EQUIPE DO CORREIO

A doença que já matou seis pessoas no Distrito Federal e três no Entorno precisou de dois meses para esgotar os recursos orçamentários destinados ao combate da hantavirose na capital do país. Hospitais superlotados, mutirões de limpeza, programas de saneamento e campanhas de orientação consumiram o dinheiro que deveria durar até dezembro de 2004. O esvaziamento do caixa obrigou o governo local a adotar medidas emergenciais de combate ao surto.

Em reunião realizada sexta-feira à noite com seis secretários e a vice-governadora, Maria de Lourdes Abadia, o governador Joaquim Roriz determinou a liberação imediata de recursos para a Saúde. A ordem faz parte de um plano de urgência definido após avaliação dos dois meses da presença da hantavirose na região do DF (*leia quadro*). A confirmação da primeira vítima do hantavírus no DF — a estudante Denifer Quintanilha Utiwma, 17 anos, moradora de São Sebastião — ocorreu em 22 de maio.

“A partir dos novos casos, ficou definido que é preciso intensificar a prevenção da doença, principalmente nas áreas rurais da região”, disse ontem o porta-voz Paulo Fona. As ações do governo começarão com a criação de uma comissão intersecretarial para intensificar o combate à hantavirose. O valor a ser liberado ainda não está definido.

A partir de amanhã, as ações do governo não estarão mais restritas à Secretaria de Saúde. Servidores das secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação e Desenvolvimento Urbano se envolverão no combate ao hantavírus sob o comando do secretário de Saúde do DF, Arnaldo Bernardino. Também estarão articulados órgãos como a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a Novacap e a Belacap.

O grupo atuará ao lado do Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Ibama. O governo quer que a comissão intensifique a fiscalização contra a doença. A idéia é evitar surpresas como as da última semana. Três novos casos fatais surgiram em localidades onde não haviam registros da doença: Paranoá, Sobradinho II e Santo Antônio do Descoberto (GO).

“O trabalho estava voltado para São Sebastião com a esperança de que a hantavirose ficasse por ali. Mas os novos casos e o aumento da procura aos hospitais consumiu o planejamento previsto até dezembro de 2004. Em julho, trabalhamos com recursos do último mês do ano”, disse Bernardino.

Bernardino revelou que no posto de saúde de São Sebastião quadruplicou o número de atendimentos após as três mortes registradas na cidade — a média de consultas diárias aumentou de 80 para 350. O mesmo ocorreu com os hospitais da região onde viviam as vítimas do hantavírus — Sobradinho, Paranoá, Ceilândia, Guarã, Cristalina (GO) e Santo Antônio do Descoberto (GO).

Casos suspeitos

Homens da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros também integrarão as ações preventivas contra o rato silvestre, hospedeiro do agente transmissor da doença. Eles percorrerão áreas rurais para distribuir panfletos e participar de mutirões de limpeza.

O porta-voz do governador, Paulo Fona, garantiu que os 6 mil bombeiros do DF iniciarão treinamento para trabalhar contra a hantavirose. O chefe da Comunicação Social do Corpo de Bombeiros, major Rogério Soares, afirmou que 600 voluntários começarão operações pela Estrutural, Itapuã e Arapoanga, em Planaltina. A Secretaria de Saúde aguarda os resultados de 38 exames enviados para análise do técnicos do Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo.

Gilberto Alves



RISCO

LIXO ACUMULADO NA INVASÃO DO ITAPUÃ FAVORECE A DISSEMINAÇÃO DOS RATOS: BOMBEIROS DO SERVIÇO VOLUNTÁRIO VÃO PARTICIPAR DE MUTIRÕES DE LIMPEZA DENTRO DE 15 DIAS

PLANO DE COMBATE

Uma reunião na sexta-feira na residência oficial de Águas Claras analisou os dois meses do surto de hantavírus no Distrito Federal. Confira o que foi discutido e decidido:

COMISSÃO

Será criada uma comissão para intensificar o combate à hantavirose nas áreas rurais do DF e do Entorno. Sob o comando da Secretaria de Saúde, estarão envolvidas as secretarias de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Habitação e Desenvolvimento Urbano, e órgãos como Emater, Novacap e Belacap. O grupo atuará articulado com o Ministério da Saúde, a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) e o Ibama.

BOMBEIROS

Homens da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros vão atuar no combate ao hantavírus. Eles percorrerão a área rural para distribuir panfletos, orientar a população e participar de mutirões de limpeza. A idéia é de que 6 mil bombeiros iniciem amanhã os treinamentos específicos. De acordo com o Corpo de Bombeiros, 600 homens do serviço voluntário irão atuar na Estrutural, dentro de 15 dias. Depois, a medida será estendida para Itapuã e Arapoanga, em Planaltina.

RECURSOS

O governo ainda não definiu o valor que será investido para

intensificar o combate à doença. O porta-voz Paulo Fona disse que o orçamento previsto para o atendimento à população neste ano se esgotou. A Secretaria de Fazenda foi autorizada a repassar todos os recursos financeiros necessários para a área de Saúde.

EQUIPAMENTOS

A rede hospitalar pública do DF será reforçada para o atendimento à população. O medo gerado pela hantavirose superlotou os hospitais regionais, abarrotados por pacientes com sintomas parecidos aos da doença fatal. As emergências de todos eles receberão novos aparelhos de raio-x. Os hospitais de Base e do Paranoá ganharão mais dez leitos cada. Também serão contratados mais agentes de saúde — a quantidade ainda não foi definida. Hoje, são 700.

LAGO SUL

A suspeita de que um morador do Lago Sul tenha morrido por hantavirose não modificará as ações do governo no bairro. Antônio José Barreto de Paiva, 52 anos, morreu na quinta-feira no Hospital Brasília. O funcionário do Banco Central morava na QI

21 do Lago Sul, a menos de 500 metros a Reserva Ecológica Jardim Botânico de Brasília.

SOBRADINHO E PARANOÁ

O histórico dos últimos dias das vítimas de Sobradinho e do Paranoá levou o governo a concluir de que as contaminações ocorreram em áreas rurais. A moradora da região de condomínios de Sobradinho II praticava ecoturismo. O morador da invasão do Itapuã havia participado de uma pescaria em Sobradinho dos Melos, área rural entre Planaltina e São Sebastião.

EXAMES

A Secretaria de Saúde aguarda os resultados de 38 exames avaliados pelo Instituto Adolfo Lutz (IAL), em São Paulo. Técnicos sanitaristas virão novamente a Brasília para a captura de roedores em várias áreas do DF e do Entorno. Na primeira operação, eles descobriram que 7% das espécies de ratos silvestres estavam infectados com o hantavírus. O governo avalia que está dentro da média nacional.